



Ananindeua

Ananindeua é um município paraense do estado brasileiro do Pará localizado na Região Metropolitana de Belém. É o segundo município mais populoso do estado e o terceiro da Região Norte do Brasil, sendo superada apenas pelas capitais Manaus e Belém.^{[7][8][9]} Está conurbada com Belém e Marituba, ambos municípios da mesma Região Metropolitana. Sua população foi contabilizada em 478 778 habitantes (IBGE Censo 2022).

Município originário de comunidades ribeirinhas, seu crescimento inicial se deu a partir do eixo da antiga Estrada de Ferro de Bragança. Teve seu maior incremento populacional a partir da construção da BR-010 (Belém-Brasília) na década de 1960, na qual as indústrias localizadas em Belém começaram a se estabelecer ao longo desta rodovia. Inicialmente foi considerada "cidade dormitório", apresentou um considerável desenvolvimento a partir da década de 1980, decorrente da falta de espaço para a construção de novas moradias e empresas em Belém.

Etimologia

O nome Ananindeua é de origem tupi, mas precisamente o tupi moderno, ou nheengatu; deve-se à grande quantidade de árvore chamada Anani (*Symphonia globulifera*), uma árvore que produz a resina de cerol utilizada para lacrar as fendas das embarcações.^[*carece fontes*?]

História

Referências históricas datadas de meados do século XIX permitem identificar traços da fundação do município de Ananindeua. Esses

Ananindeua
Município do Brasil
<div><div><div><div><div></div><div>Praça da Bíblia</div></div><div><div></div><div>Orla de Ananindeua</div></div><div><div></div><div>Prefeitura Municipal</div></div><div><div></div><div>Teatro Municipal de Ananindeua</div></div><div><div></div><div>Paróquia Santuário Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa</div></div></div></div></div>
<div><div><div><div><div><div></div><div>P M A</div></div></div><div>Bandeira</div></div><div><div><div><div></div><div>P M A</div></div></div><div>Brasão de armas</div></div></div></div>
<div><div><div><div><div></div><div>Hino</div></div></div><div></div></div></div>
<div><div><div><div><div></div><div>Gentílico</div></div></div><div><i>ananindeuense</i>^[1]</div></div></div>
<div><div><div><div><div></div><div>Localização</div></div></div><div></div></div></div>

traços guardam relação com o estabelecimento de uma parada e/ou estação da Estrada de Ferro de Bragança, na área territorial, no lugar onde, hoje se encontra instalada sua sede municipal.

Originalmente, Ananindeua pertencia à circunscrição de Belém. A partir da localização da estação da Estrada de Ferro, o seu povoamento começou a adquirir dinamismo, sendo reconhecido como freguesia, e mais tarde, como distrito da capital paraense.

Nas fontes históricas consultadas, não foi possível encontrar os instrumentos eclesiásticos da sua elevação à categoria de freguesia, nem os instrumentos legais de sua consideração como Distrito. Sabe-se, no entanto que, em 1938, por um ato do Governo Estadual, passou a ser considerada como sede distrital, pertencendo ao município de Santa Isabel do Pará, retornando ao patrimônio territorial de Belém. Pelo Decreto-lei Estadual nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, promulgado pelo Interventor Federal, Magalhães Barata, o município de Ananindeua foi criado, acontecendo sua instalação, como tal, em 3 de janeiro de 1944.

Para dirigir o novo município, assumiu a prefeitura Claudemiro Belém de Nazaré. No mês de outubro de 1945, com a queda do regime ditatorial, foi nomeado como Prefeito de Ananindeua Fausto Augusto Batalha. Sua sede municipal foi reconhecida como cidade em 31 de dezembro de 1947, com a aprovação da Lei nº 62, que foi publicada no Diário Oficial do Estado, em 18 de janeiro de 1948.^[*carece de fontes*?]

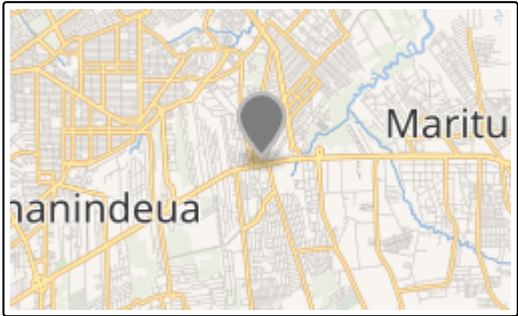
Entre os anos 1947 a 1956, o município de Ananindeua contava com os seguintes distritos: Ananindeua (Centro), Benevides, Benfica e Engenho do Arari. No ano de 1961, pelo disposto na Lei nº 2.460, de 29 de dezembro, com as áreas de seus distritos (Engenho Arari, Benfica e Benevides), foi constituído o município de Benevides. Atualmente, o município de Ananindeua é constituído apenas do distrito-sede.



Localização de Ananindeua no Pará



Localização de Ananindeua no Brasil



Mapa de Ananindeua

Coordenadas	<u>1° 21' 57" S, 48° 22' 19" O</u>
País	<u>Brasil</u>
Unidade federativa	<u>Pará</u>
Região metropolitana	<u>Belém</u>
Municípios limítrofes	<u>Belém</u> , <u>Marituba</u> e <u>Benevides</u>
Distância até a capital	17 <u>km</u>

História

Organização Político-Administrativa

O Município de Ananindeua possui uma estrutura político-administrativa composta pelo Poder Executivo, chefiado por um Prefeito eleito por sufrágio universal, o qual é auxiliado diretamente por secretários municipais nomeados por ele, e pelo Poder Legislativo, institucionalizado pela Câmara Municipal de Ananindeua, órgão colegiado de representação dos munícipes que é composto por vereadores também eleitos por sufrágio universal.^[10]

Aspectos Político-Eleitorais

O município de Ananindeua é considerado o segundo maior colégio eleitoral do estado do Pará, ficando a primeira posição para a capital Belém. O primeiro prefeito do município foi João Alves de Andrade, o qual governou entre os anos de 1948 a 1952. Desde a sua fundação, até o ano de 2012, o município teve doze prefeitos.

Durante as eleições municipais de 2012, o candidato do PSDB, Manoel Pioneiro, foi eleito em primeiro turno, com mais de 53% dos votos válidos, para governar o município entre os anos de 2013 a 2016.^{[11][12]}

Geografia

Ananindeua limita-se ao norte com o município de Belém; ao sul com o rio Guamá; ao leste com o município de Marituba; ao oeste com o município de Belém, e; ao nordeste com o município de Benevides.

Topografia

O município apresenta um relevo relativamente uniforme, com pouquíssimas oscilações altimétricas, sendo que sua cota média gira em torno de 16 metros.

Fundação	3 de janeiro de 1944 (81 anos) ^[2]
Administração	
Prefeito(a)	Daniel Santos (PSB, 2025–2028)
Características geográficas	
Área total ^[3]	190,451 km²
População total (Censo IBGE/2022 ^[4])	478 778 hab.
• Posição	PA: 2º
Densidade	2 513,9 hab./km²
Clima	Equatorial (Af)
Altitude	20 m
Fuso horário	Hora de Brasília (UTC−3)
Indicadores	
IDH (PNUD/2010 ^[5])	0,718 — <i>alto</i>
• Posição	PA: 2º
PIB (IBGE/2020 ^[6])	R\$ 8 141 094,51 mil
• Posição	PA: 4º
PIB <i>per capita</i> (IBGE/2020)	R\$ 15 201,46
Sítio	ananindeua.pa.gov.br (http://www.ananindeua.pa.gov.br/) (Prefeitura) cma.pa.gov.br (http://www.cma.pa.gov.br/) (Câmara)

Ilhas

O município possui 9 ilhas com áreas de uso intenso, outras de baixa exploração por parte dos ribeirinhos e outras quase intocada, que serve como um verdadeiro centro de reprodução de toda diversidade biológica da floresta Amazônica. São elas: Viçosa, João Pilatos, Santa Rosa, Mutá, Arauari, São José da Sororoca, Sororoca, Sassunema e Guajarina.^[13]

As ilhas de Ananindeua são quase todas habitadas. São pequenos povoados habitados por homens, mulheres e crianças que vivem na rotina do encher e ser das águas do Rio Maguari. Em cada um destes povoados é possível encontrar uma igreja, um campo de futebol, uma pequena escola e muito verde. A estrada do povo ribeirinho é o próprio rio e o seu meio principal de locomoção são as canoas e os “pô-pô-pô”, que levam e trazem o produtor, o aluno, o professor e o visitante pelos caminhos de rio.

Solos

Os solos do município são caracterizados como Concrecionários Lateríticos Indiscriminados distróficos, textura indiscriminada, Latossolo Amarelo distrófico, textura média.

Vegetação

A vegetação é caracterizada pela floresta secundária, em vários estágios, proveniente do desmatamento executado na área, para o cultivo de espécies alimentícias de ciclo curto (milho, Mandioca, etc.). Nas áreas sujeitas à inundação margeando os rios, está presente a vegetação de várzea, com suas espécies típicas, como a virola ou ucuuba, a andiroba, o açaí e o miriti ou buruti.

Subdivisões

O município de Ananindeua é composto por vinte e dois bairros em sua Área Urbana, além de 9 ilhas em sua Área Rural. A prefeitura, juntamente com o governo federal tem expandido a área de povoamento através do programa minha casa minha vida que beneficia pessoas com baixa renda a terem um imóvel em conjuntos habitacionais com água e esgoto tratado.

Na década de 1970, inicia a construção do primeiro conjunto habitacional Cidade Nova, programa de habitação de âmbito Federal, sob responsabilidade da Companhia Habitação do Estado do Pará (COHAB), foi uma espécie de ordenamento da periferia. A área foi adquirido aos poucos, pertencia em sua maioria a japoneses e nordestinos, que possuíam hortas e granjas, a COHAB comprou os terrenos e foram inauguradas as Cidades Novas I a IX. Depois foi inaugurado o conjunto Guajará, em seguida seria inaugurado o conjunto PAAR (Pará, Amazonas, Acre e Rondônia); no entanto, em sua fase final foi invadido por populosos e por um breve período da história do município foi considerado como a maior invasão da América Latina, hoje ele é considerado um conjunto habitacional.

Às margens desse processo surgiram as áreas de invasões espontâneas, localizadas principalmente próximas aos conjuntos habitacionais. Hoje a área continental de Ananindeua concentra mais de 90% da população do município.

Desmatamento

O desmatamento alcançou 78,03% até o ano de 1986, de acordo com as imagens LANDSAT-TM. Durante os anos de 2001 e 2006, a região que mais perdeu sua cobertura vegetal foi a região insular, mais precisamente na ilha de João Pilatos e Sororoca.

Os principais acidentes geográficos e que devem ser preservadas são os rios Benfica, Maguari-Açu e Guamá e igarapés: Aurá e Uriboquinha. É de fundamental importância a preservação do manancial de águas do Utinga para garantir a boa qualidade e quantidade de água, necessária ao abastecimento de Belém e, parte deste, encontra-se no município de Belém.

Hidrografia

A hidrografia do município é representada pelos rios Guamá ao Sul, fazendo limite com Belém; o Maguari-Açu, ao Norte e o Benfica a Nordeste limitando com Benevides. Para o Guamá vertem o rio Água Preta, limite natural, a Oeste, com o município de Belém; o rio Uriboquinha, o qual, em todo o seu curso, serve de limite parcial com Benevides; e o igarapé Aurá. O rio Maguari-Açu deságua no furo do Maguari e forma limite natural, a Noroeste, com o município de Belém. Ao Norte, encontram-se as ilhas João Pilato, Santa Rosa e Sassunema.

Clima

O clima é megatérmico, úmido, temperatura elevada em torno de 25 °C, pequena amplitude térmica. O regime pluviométrico está em torno de 2.250 a 2.500mm com chuvas regulares, com maior concentração de janeiro a junho. A umidade relativa do ar está em torno de 85%.

Demografia

Segundo o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, a população ananindeuense era composta por 57,06 católicos apostólicos romanos, 0,57% católicos brasileiros, 0,05% ortodoxos e 33,31 protestantes (evangélicos) de vários segmentos. Além das religiões cristãs, é visível a presença de praticantes de religiões afro-brasileiras, como o Babaçuê. O Judaísmo, islamismo e espiritismo também se fazem presentes na região, mesmo que com pouca expressão.^[14]

Infraestrutura

Transportes

O principal eixo rodoviário do município é a BR-316, que a liga a Belém e Marituba, além de dar acesso ao restante do território nacional. Além desta, o município dispõe dos troncos Rodovia Mário Covas, Rodovia Hélio Gueiros (também chamada de 40 Horas) e Avenida Independência. Entre os logradouros municipais o principal é a Rua Zacarias de Assumpção, com logradouros de suporte na Avenida Três Corações, na Estrada do Maguari, na Estrada do Icuí-Guajará, na Rua da Cohaspa e na Estrada Santana do Aurá.

O município já possuiu transporte ferroviário que o ligava a Belém e posteriormente as cidades do nordeste do estado pela Estrada de Ferro de Bragança, entre os anos de 1884 e 1964. Além do transporte de passageiros, a ferrovia escoava a produção agrícola da região em direção aos portos fluviais da capital paraense e da cidade de Bragança, o ponto terminal da linha férrea. Os últimos trens de passageiros e de cargas trafegaram pela última vez na cidade no dia 31 de dezembro de 1964.

Após a desativação da ferrovia, os trilhos foram retirados da cidade no ano de 1965 e a sua estação ferroviária foi posteriormente demolida. Parte de seu antigo leito foi incorporado à BR-316 e no local onde existia a antiga estação ferroviária, atualmente se situa um terminal rodoviário.^[15]

Educação

Na educação superior, o município dispõe de um *campus* a Universidade Federal do Pará, a maior e mais conceituada universidade do norte do Brasil.^[16] Um campus do Instituto Federal do Pará. Outra instituição pública que terá campus em Ananindeua será a Universidade do Estado do Pará.^[17] Também possui campus de universidades particulares a se destacar Universidade da Amazônia.

Saúde

Até o último levantamento do IBGE sobre o serviço de saúde do município, seja público ou privado, realizado em 2009, havia mais de 84 estabelecimentos de saúde, sendo 45 públicos municipais, 38 privados.^[18]

Até 2016, apenas 29,98% da população recebia água potável. Foi o menor atendimento entre as 100 maiores cidades do Brasil.^[19]

A principal instituição de saúde do município é o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência.

Coleta e tratamento de esgotos

De acordo com o ranking de 2018 do instituto Trata Brasil,^[20] Ananindeua coleta somente 0,98% do esgoto produzido em toda a cidade. Somente 0,77% do esgoto produzido é tratado, sendo este um dos piores índices das grandes e médias cidades do Brasil. A fim de universalizar todo o esgoto 134.021 ligações deveriam ser efetuadas na cidade, assim como a criação de unidades de tratamento de esgotos.

Cultura e lazer

O município de Ananindeua não dispõe de uma vasta quantidade de pontos culturais e de lazer como o município vizinho e capital do estado do Pará, Belém. O primeiro museu do município foi recentemente criado.^[21] O Museu Parque Sringal foi recentemente incluso no Cadastro Nacional de Museus pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), do Ministério da Cultura. Esse espaço é o primeiro museu do estado do Pará dedicado ao ciclo da borracha, importante ciclo econômico que ajudou a desenvolver economicamente e culturalmente o Estado.^[22] O Parque Sringal, que também é considerada área de proteção ambiental, "é voltada para o lazer, preservação e educação ambiental, contando com reservas de centenas de exemplares de seringueiras, cultivadas no período do Ciclo da Borracha, além de anfiteatro, academia de ginástica ao ar livre, lanchonete, *playground* e outros espaços com visitação gratuita".^{[23][24]}

Em 2023, Ananindeua recebeu a sua primeira orla de frente para o rio, que ficou conhecida como Orla de Ananindeua^[25], localizada de frente ao Rio Maguari. Na Orla, os visitantes e a população local pode usufruir de ciclovias, espaço para contemplação, um *deck* acessível e coberto, e uma área gastronômica. A orla também possui quadras de tênis, beach tênis, futmesa, vôlei e futevôlei - possuindo academia ao ar livre.

Em 2024, houve inaugurações de pontos turísticos para cidade de Ananindeua, como o Parque Villa Maguary^[26]. O Parque Cultural Vila Maguary foi projetado em uma área revitalizada de 35.000 m², onde Ananindeua nasceu. Conta com área de contemplação, pier, área de piquenique, redário e balanços, além de espaço para esportes radicais, como tirollesa e arborismo e uma pista para passeio, caminhada e ciclismo. O prédio do antigo curtume foi integralmente restaurado incluindo dois restaurantes e uma galeria para exposições.

Juntamente ao complexo e parque urbano, um teatro foi inaugurado - o Teatro Municipal de Ananindeua^[27], cujas instalações também abrigam o Museu Interativo de Ananindeua^[28], o primeiro museu a abordar a história de Ananindeua, com fotos e documentos digitalizados que são apresentados em totens de informação. Ambos fazem parte do complexo do Parque Vila Maguary.

Referências

1. «Ananindeua» (<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/para/ananindeua.pdf>) (PDF). Biblioteca IBGE. Consultado em 27 de junho de 2012
2. «Ananindeua já tem segunda maior economia do Pará» (<https://web.archive.org/web/20141209113248/http://diariodopara.diarioonline.com.br/N-73730.html>). Diário do Pará. Consultado em 27 de junho de 2012. Arquivado do original (<http://diariodopara.diarioonline.com.br/N-73730.html>) em 9 de dezembro de 2014
3. IBGE (10 de outubro de 2002). «Área territorial oficial» (http://www.ibge.gov.br/home/geocinecias/cartografia/default_territ_area.shtm). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Consultado em 5 de dezembro de 2010
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). «Panorama do Censo 2022» (<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>). Consultado em 3 de dezembro de 2023
5. «Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil» ([http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2000. Consultado em 11 de outubro de 2008
6. «PIB dos Municípios - base de dados 2020» (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=pib-por-municipio&c=1500800>). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Consultado em 3 de dezembro de 2023
7. «Belém é a 10ª cidade mais populosa do Brasil» (<https://archive.is/20130426080557/http://portalamazonia.globo.com/new-structure/view/scripts/noticias/noticia.php?id=90499>). Portal Amazônia. Consultado em 27 de junho de 2007. Arquivado do original (<http://portalamazonia.globo.com/new-structure/view/scripts/noticias/noticia.php?id=90499>) em 26 de abril de 2013
8. «Distâncias entre Cidades - Belém - Pará» (<http://www.emsampa.com.br/xspxpa.htm>). Em Sampa.com. Consultado em 27 de junho de 2007
9. «Panorama do Censo 2022» (<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>). *Panorama do Censo 2022*. Consultado em 4 de dezembro de 2023
10. MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito municipal brasileiro*. 18. ed. São Paulo: Malheiros, 2017.

11. «Diário Oficial - Prefeitura Municipal de Ananindeua» (http://www.ananindeua.pa.gov.br/diario/public/diariopdf/2012_DIARIO_DE_JUNHO_13.pdf) (PDF). Prefeitura Municipal de Ananindeua. Consultado em 27 de junho de 2007
12. «Sem reforma política, parlamentares fazem a farra do troca-troca de partidos, de olho na eleição municipal» (http://www.istoe.com.br/reportagens/14028_EFEITO+MANADA?pathImagens=&path=&actualArea=internalPage). Revista IstoÉ!. Consultado em 27 de junho de 2007
13. Almeida, Adrielson Furtado.; Jardim, Mário Augusto Gonçalves.. *A utilização das espécies arbóreas da floresta de várzea da Ilha de Sororoca, Ananindeua, Pará, Brasil por moradores locais* (http://scholar.google.com.br/scholar_url?url=http://www.rbciamb.com.br/index.php/Publicacoes_RBCIAMB/article/download/331/280&hl=pt-BR&sa=X&scisig=AAGBfm2-W_ygf0kxWlhGcDtTzipRYEeSiw&nossl=1&oi=scholar). Revista Brasileira de Ciências Ambientais – Número 23 – Março de 2012.
14. «Cópia arquivada» (https://web.archive.org/web/20141204202515/http://www.mai.org.br/tabelas/municipios/censo2010_listareligioes_list.php?a=integrated&ctlSearchFor=Ananindeua&simpleSrchFieldsComboOpt=&simpleSrchTypeComboNot=&simpleSrchTypeComboOpt=&criteria=and). Consultado em 14 de janeiro de 2013. Arquivado do original (http://www.mai.org.br/tabelas/municipios/censo2010_listareligioes_list.php?a=integrated&ctlSearchFor=Ananindeua&simpleSrchFieldsComboOpt=&simpleSrchTypeComboNot=&simpleSrchTypeComboOpt=&criteria=and) em 4 de dezembro de 2014
15. «Ananindeua -- Estações Ferroviárias do Pará» (<https://www.estacoesferroviarias.com.br/braganca/ananindeua.htm>). *www.estacoesferroviarias.com.br*. Consultado em 24 de setembro de 2020
16. Campus Ananindeua. UFPA. (<https://campusananindeua.ufpa.br/>)
17. Uepa vai construir novo campus em Ananindeua (<https://redepara.com.br/Noticia/203454/uepa-vai-construir-novo-campus-em-ananindeua>). Redepara. 25 de setembro de 2019
18. «Censo Demográfico 2010: Religião - Amostra» ([http://www.tratabrasil.org.br/images/estudos/itb/ranking-2018/press-release.pdf](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?nomemun=Ananindeua&codmun=150080&tema=assismed&desc=Servi%E7os%20de%20Sa%FAde&legenda=Fonte%3A%20IBGE%2C%20Assist%Eancia%20M%E9dica%20Sanit%E1ria%202009.%20Rio%20de%20Janeiro%3A%20IBGE%2C%202010.%20NOTA%3A%20Atribui-se%20zeros%20aos%20valores%20dos%20munic%EDpios%20onde%20n%E3o%20h%E1%20ocorr%Eancia%20da%20vari%E1vel%20ou%20onde%2C%20por%20arredondamento%2C%20os%20totais%20n%E3o%20atigem%20a%20unidade%20de%20medida.&uf=pa&r=). IBGE, Censo Demográfico 2010. Consultado em 27 de junho de 201219. Ranking do Saneamento 2018 - Press Release, Instituto Trata Brasil, disponível em <a href=)
20. «Ranking_2019 - Tabela_Final» (http://www.tratabrasil.org.br/images/estudos/Ranking_2019_-_Tabela_Final.pdf) (PDF). Consultado em 3 de setembro de 2019
21. «Ananindeua ganha o Museu Parque Seringal» (<http://amazonia.org.br/2012/04/ananindeua-ganha-o-museu-parque-seringal/>). Amazônia.org.br. Consultado em 27 de junho de 2012
22. «Parque Seringal é o primeiro museu de Ananindeua» (<http://www.diarioonline.com.br/noticia-a-216139-parque-seringal-e-o-primeiro-museu-de-ananindeua.html>). Jornal Diário do Pará. Consultado em 27 de junho de 2012
23. «Ananindeua tem seu primeiro Museu» (<http://www.ananindeua.pa.gov.br/#noticia.index.ver?id=1307!barraSuperior>). Prefeitura de Ananindeua. Consultado em 27 de junho de 2012
24. «Curiosidades de Museus» (<https://web.archive.org/web/20121019000402/http://www.museus.gov.br/sem-categoria/10066/>). IBRAM Online. Consultado em 27 de junho de 2012. Arquivado do original (<http://www.museus.gov.br/sem-categoria/10066/>) em 19 de outubro de 2012

25. Licitações, SML-Secretaria Municipal de. «Ananindeua agora tem uma Orla de frente para o rio.» (<https://www.ananindeua.pa.gov.br/sml/noticia/6888/ananindeua-agora-tem-uma-orla-d-e-frente-para-o-rio.>). *Secretaria Municipal de Licitações*. Consultado em 26 de janeiro de 2025
26. Licitações, SML-Secretaria Municipal de. «Novo Cartão Postal de Ananindeua, Parque Cultural Vila Maguary abre suas portas neste domingo (28)» (<https://ananindeua.pa.gov.br/sml/noticia/7095/novo-cartao-postal-de-ananindeua-parque-cultural-vila-maguary-abre-suas-portas-neste-domingo-28>). *Secretaria Municipal de Licitações*. Consultado em 26 de janeiro de 2025
27. Cultura, SECULT-Secretaria Municipal de. «Teatro Municipal de Ananindeua está com pautas esgotadas até dezembro» (<https://ananindeua.pa.gov.br/secult/noticia/8304/teatro-municipal-de-ananindeua-esta-com-pautas-esgotadas-ate-dezembro>). *Secretaria Municipal de Cultura*. Consultado em 26 de janeiro de 2025
28. Ananindeua, CMB-Ananindeua- Casa da Mulher Brasileira de. «Primeiro Museu de Ananindeua é inaugurado no Parque Vila Maguary» (<https://www.ananindeua.pa.gov.br/casa-damulher/noticia/8179/primeiro-museu-de-ananindeua-e-inaugurado-no-parque-vila-maguary>). *Casa da Mulher Brasileira de Ananindeua*. Consultado em 26 de janeiro de 2025

Referências bibliográficas

- «Ananindeua - Convênio com Incra beneficiará ilhas» (<https://web.archive.org/web/20070928085334/http://negocios.amazonia.org.br/index.cfm?fuseaction=noticiaImprimir&id=200547>). *Diário do Pará*. Consultado em 25 de fevereiro de 2007. Arquivado do original (<http://negocios.amazonia.org.br/index.cfm?fuseaction=noticiaImprimir&id=200547>) em 28 de setembro de 2007

Ver também

- [Lista de municípios do Brasil acima de cem mil habitantes](#)
- [Região Geográfica Imediata de Belém](#)
- [Turismo no Pará](#)

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ananindeua&oldid=69766790>"